

EMPREENDEDER

NÚMERO 05

mais

Mala Direta
Básica

9912333567/2013-SE/GO
SEBRAE/GO

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.



FEIRA DO EMPREENDEDOR *SEBRAE*

**INFORMAÇÃO E ATRAÇÕES
PARA QUEM JÁ TEM OU
QUER ABRIR SEU NEGÓCIO**

10

*Pacto pela
Inovação*

16

*Licenciamento
Facilitado*

28

*Balanço da
Amarê Fashion*

SEBRAE



ÉLITA FERREIRA SILVA
Eita Brasil

SEBRAE
NA SUA EMPRESA



**ABRA
AS PORTAS
PARA O
SEBRAE E
IMPULSIONE
O SEU
NEGÓCIO.**



NATHÁLIA PEDROSO BARBOSA
Lana GreenTech



EDUARDO DE CASTRO COUTINHO
Empório Italiano

Já pensou em poder contar com um consultor do Sebrae para visitar seu negócio, sem custo, e ainda te ajudar a melhorar sua gestão e seus resultados?

É o **SEBRAE NA SUA EMPRESA**. Especialistas vão te escutar e mostrar o que pode ser melhorado em várias áreas do seu micro ou pequeno negócio.

Ligue 0800 570 0800 para agendar uma visita e receba nossos consultores que baterem à sua porta.



📞 0800 570 0800 /sebraego.com.br

📱 /sebraegoias



Editorial

UMA FEIRA PARA EMPREENDER

O papel do Sebrae é estar sempre junto de quem já tem seu próprio negócio e quer avançar e também de quem ainda pretende empreender e precisa de suporte para iniciar sua jornada.

E a Feira do Empreendedor é uma iniciativa especial, criada justamente para concentrar diversas ações gratuitas voltadas a esse nosso público com o intuito de informar e estimular o empreendedorismo em todos.

Goiás é um dos pioneiros na Feira, iniciativa do Sistema Sebrae em todo o país que acontece em outubro, que é considerado o Mês da Micro e Pequena Empresa. O estado começou sua participação em 1996, e trouxe inovações para o evento em 1999, introduzindo oficinas de culinária, o que fez muito sucesso. Em 2014, ganhamos uma premiação pela melhor Feira em todo o circuito nacional. E este ano, a exemplo de 2022, a ação tem lugar em várias cidades, incluindo a capital e o interior, sendo que agora ampliamos de oito para dez as localidades atendidas.

A Feira é uma iniciativa clássica que mostra que é preciso ir aonde as pessoas estão. É um movimento estratégico, que coloca empresários, potenciais empreendedores e a população em geral não só em contato com consultores e palestrantes especialistas em pequenos negócios, mas também com toda uma programação cultural, que inclui exposições, feiras, apresentações motivacionais e espetáculos teatrais.

Outra novidade é que este ano a Feira em Goiânia está sendo realizada juntamente com a Expo Fecomércio, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás, e com o 16º Feirão do Imóvel, tradicional evento promovido pelo Secovi-GO (Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias do Estado de Goiás). É uma marca desta Gestão a valorização de parcerias com outras entidades do setor produtivo nesta e em diversas outras ocasiões. Isso é essencial para expandir os atendimentos, promover sinergias e motivar as pessoas para que pensem cada vez mais em empreender.

Com ações como esta e muitas outras, procuramos estimular o empreendedorismo para que as pessoas se tornem autônomas e autoconfiantes para poderem transformar suas ideias em negócios rentáveis, incrementando a geração de emprego e renda em nosso estado.

Com esse objetivo em vista, convidamos cada um a participar desta caminhada conosco.
Boa leitura!

Silvio Simões



José Mário Schreiner - Presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE)
André Luiz Baptista Lins Rocha - Vice-Presidente do CDE
Antônio Carlos de Souza Lima Neto - Diretor Superintendente
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra - Diretor Técnico
João Carlos Gouveia - Diretor de Administração e Finanças

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE GOIÁS

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL (CDE) GESTÃO 2023-2026

Presidente

José Mário Schreiner

Vice-presidente

André Luiz Baptista Lins Rocha

ENTIDADES INTEGRANTES

AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS (GOIÁSFOMENTO)

ASSOCIAÇÃO GOIANA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA (AGPE)

BANCO DO BRASIL (BB)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF)

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GOIÁS (FAEG)

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE GOIÁS (FACIEG)

FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES LOJISTAS DO ESTADO DE GOIÁS (FCDL)

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS (FIEG)

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE GOIÁS (FECOMÉRCIO-GO)

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (SEDI)

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO (SEAD)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE GOIÁS

Diretor Superintendente

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor Técnico

Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Administração e Finanças

João Carlos Gouveia

Gerente da Unidade de Comunicação,

Marketing e Eventos

Ivan Lucas de Paula

CONSELHO EDITORIAL DESTA EDIÇÃO

Camila Moreira, Cléber Chagas, Fernanda Lobato, Francisco Lima Jr, Victor Antônio Costa e Wilson Lopes

AGÊNCIA ENTREMEDIOS COMUNICAÇÃO

Coordenação de Reportagem

Vanda Ramos

Reportagem e Redação

Adrienne Vitoreli, Daniele Flöter, Estael Lima,

Jéssica Torres, Leydiane Alves, Liliane Almeida,

Pedro Gomes, Tauana Schetini, Viviane Sena, Wilson Lopes

Reportagem de Capa

Adrienne Vitoreli e Wilson Lopes

Edição, Redação e Revisão

Sergio Del Giorno

Projeto Gráfico e Diagramação

Lineu Blind Ribeiro

Fotos

Edmar Wellington, Elton Hiraishi, Enio Tavares,

Leo Borges, Pedro Gomes, Silvio Simões,

Wilson Lopes e parceiros



Tiragem: 1.000 exemplares

Disponível para baixar no site do Sebrae Goiás:
vitrine.sebraego.com.br/biblioteca-digital/#revista-sebrae/

Fale conosco:

☎ 0800 570 0800

www.sebraego.com.br



[f](#) [t](#) [v](#) [i](#) [in](#) /sebraegoias

Edição nº 5 | 2023

Sumário



DESTAQUE
OPORTUNIDADE PARA EMPREENDER 18
FEIRA DO EMPREENDEDOR TEM DEZ EDIÇÕES SIMULTÂNEAS NA CAPITAL E NO INTERIOR



A IMPORTÂNCIA DO CRÉDITO 06
SUPERINTENDENTE DO BANCO DO BRASIL REFORÇA NECESSIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA EFICAZ



DESENVOLVENDO CAPACIDADES 08
AGENTES DE DESENVOLVIMENTO SÃO PEÇAS-CHAVE PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS



EXPECTATIVAS EM SUSPENSO 09
PULSO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS MOSTRA MELHORIAS, MAS TAMBÉM DESCONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS



GOIÁS ACELERA NA INOVAÇÃO 10
ECOSSISTEMA INOVADOR CONECTADO E ARTICULAÇÕES MOVIMENTAM O PACTO GOIÁS



DOCE DESAFIO 12
SEGUNDO LEVANTAMENTO DO POLO SEBRAE AGRO, MEL É PERCEBIDO COMO GRANDE ALIADO NA SAÚDE DOS BRASILEIROS, MAS É PRECISO AUMENTAR O CONSUMO



EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA 14
PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS FAZ A DIFERENÇA NA VIDA DE PARTICIPANTES



LICENCIAMENTO FACILITADO 16
JUNTA COMERCIAL, BOMBEIROS E SEBRAE AGILIZAM EMISSÃO DE ALVARÁS EM TODO O ESTADO



NO CORAÇÃO DA CHAPADA 24
GESTORES DO SEBRAE DE VÁRIOS ESTADOS AVALIARAM PROGRAMA TERRITÓRIO EMPREENDEDOR



VIVÊNCIA DE APRENDIZADO 25
METODOLOGIA APLICADA AOS CONSULTORES VISA MELHORAR ATENDIMENTO

26 LICITAÇÕES MAIS ACESSÍVEIS
LEI QUE ENTRARÁ EM VIGOR EM 2024 EXIGE PREGÕES EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICOS E FACILITARÁ PARTICIPAÇÃO DE MPES



27 NFS-E PASSA A SER OBRIGATÓRIA PARA MEI
EXIGÊNCIA DA NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA PASSOU A VIGORAR EM 01/09



28 SUCESSO NA PASSARELA
AMARÊ FASHION RECEBEU MAIS DE 15 MIL PESSOAS EM CINCO DIAS DE PROGRAMAÇÃO



30 MERCADO DA MODA EM ALTA
CADERNO LANÇADO PELO SEBRAE ABORDA O SEGMENTO E O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR



32 INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL
ESTUDO TRAÇA VIABILIDADE DE RECICLAGEM E DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS NA CAPITAL



33 TURISMO NO PARAÍSO
SÍTIO SE CONSOLIDA DENTRO DE ROTA CRIADA NO MUNICÍPIO DE CRISTALINA



34 MODA COM SUSTENTABILIDADE
EMPREENDEDORA DEIXA CARREIRA NO DIREITO PARA SE DEDICAR A BRECHÓ



35 JORNADA PARA EMPREENDER
A HISTÓRIA INSPIRADA DE QUEM DESCOBRIU A PAIXÃO PELO COMÉRCIO



36 PAIXÃO PELOS NEGÓCIOS ESTÁ 'NA PELE'
EMPREENDEDORAS SE UNEM PARA TRANSFORMAR TALENTO EM DIFERENCIAL COMPETITIVO



37 SUCESSÃO FAMILIAR DE QUALIDADE
CAPACITAÇÃO E DIÁLOGO SÃO PONTOS IMPORTANTES PARA TROCA DE GERAÇÃO NOS NEGÓCIOS



38 CUIDAR E EMPREENDER
EMPRESÁRIA ABRE HOTEL ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA PARA A TERCEIRA IDADE



A IMPORTÂNCIA DO CRÉDITO

SUPERINTENDENTE DO BANCO DO BRASIL REFORÇA NECESSIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA EFICAZ



O integrante do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae, o superintendente do Banco do Brasil em Goiás, **ALLAN TRANCOSO FERRAZ SILVA**, fala sobre o “Desenrola Brasil” e questões importantes sobre financiamentos para os pequenos negócios.

EMPREENDEDOR MAIS - A QUARTA PESQUISA “PULSO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS”, DO SEBRAE, MOSTROU QUE 71% DOS EMPRESÁRIOS GOIANOS ESTÃO DESINTERESSADOS EM PARTICIPAR DO “DESENROLA BRASIL”, INICIATIVA DO GOVERNO FEDERAL PARA RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS. COMO AMENIZAR ESSA EQUAÇÃO?

Allan Trancoso - Enquanto empresas-credoras de dívidas negativadas, tivemos uma elevada adesão ao programa durante a fase de habilitação dos credores. Na Faixa 1, que contempla negativados com renda até dois salários mínimos ou participantes do CAD Único, houve adesão de empresas-credoras de diversos setores, como serviços, varejistas e comércio. Essa adesão representa 86% de todas as dívidas negativadas no país para esse público-alvo. O escopo original do programa foca em reintegrar pessoas físicas à normalidade financeira e consumo, não prevendo inicialmente MPEs. Mas reconhecendo a importância das micro e pequenas empresas, o BB decidiu estender para elas as mesmas condições. Graças a essa extensão, já conseguimos regularizar cerca de R\$ 3 bilhões em dívidas, beneficiando aproximadamente 45 mil MPEs em todo o Brasil.

Silvio Simões

O superintendente Allan Trancoso Ferraz Silva, do Banco do Brasil

EM - Outro estudo do Sebrae (Financiamento dos Pequenos Negócios no Brasil - 2023) mostra que, em Goiás, entre os empresários que tentaram obter empréstimo, 30% conseguiram, 8% ainda aguardam resposta e 62% tiveram seus pedidos negados. Quais são as iniciativas do BB nesta questão?

Allan Trancoso - A gestão financeira eficaz e o acesso ao crédito emergem como desafios para as MPEs. No início de suas trajetórias, muitos empresários tendem a misturar finanças pessoais com as da empresa sem investir em um relacionamento bancário estratégico. Uma parcela significativa do sucesso na obtenção de crédito está atrelada ao entendimento profundo do comportamento financeiro da empresa, sua capacidade de pagamento e a robustez do fluxo de caixa. Essa compreensão se aprofunda e solidifica com o tempo de relacionamento com o banco. A negativa de crédito deriva, frequentemente, de um relacionamento bancário incipiente. O BB tem intensificado esforços para expandir sua base de clientes de MPEs por meio de um atendimento especializado: agências exclusivas para pessoa jurídica e atendimentos para empresas em mais de 4 mil pontos disponíveis. Em Goiás o BB destaca-se não apenas pelo volume de atendimentos, mas também pela liberação de crédito.

EM - Quais são as linhas de crédito específicas que o banco disponibiliza para MPEs?

Allan Trancoso - Destaco algumas das principais, dentre várias outras soluções:

Antecipação de Recebíveis: as empresas podem antecipar vendas realizadas por meio de cartões de crédito ou sistemas de cobrança,

beneficiando-se de uma taxa de juros competitivamente baixa.

Capital de Giro: voltado para necessidades de curto a médio prazo, como a adequação do fluxo de caixa, aquisição de mercadorias ou aproveitamento de oportunidades de compra com desconto.

Empréstimos para Investimento: destinados para aquisição de equipamentos, reformas, ampliações ou até mesmo mudanças na matriz energética da empresa, como a instalação de placas fotovoltaicas.

EM - Sobre investimentos, há alguma carteira específica para os empresários de pequeno porte?

Allan Trancoso - Além das tradicionais linhas de investimento que utilizam recursos do próprio Banco do Brasil ou do BNDES, há também a possibilidade de acesso ao crédito através do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), uma iniciativa que tem como objetivo principal financiar projetos de investimento que impulsionem o desenvolvimento da região, oferecendo taxas de juro atrativas, abaixo de 11% ao ano.

EM - O banco trabalha com gestão, governança e metas. Esta também é uma receita para as pequenas empresas?

Allan Trancoso - Ter uma gestão eficaz é fundamental desde os primeiros passos. Controle rigoroso do fluxo de caixa, avaliação da capacidade de endividamento e competência na gestão de compras são vitais. Além disso, habilidades na gestão de mão de obra e no direcionamento das atividades comerciais são indispensáveis. Práticas de governança, mesmo em um formato mais simples, são desejáveis desde o início e atuam como pilares para a perenidade da empresa.

"A consultoria e o apoio de instituições como o Sebrae tornam-se valiosos, pois podem oferecer orientação aos empresários tanto em relação ao acesso a créditos quanto à gestão empresarial."

ALLAN TRANCOSO FERRAZ SILVA



Silvio Lopes (ao centro) e outros ADs durante capacitação: fundamentais para MPES

Sebrae Goiás

DESENVOLVENDO CAPACIDADES

AGENTES DE DESENVOLVIMENTO SÃO PEÇAS-CHAVE PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS

A figura do agente de desenvolvimento (AD) é prevista na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Ele é uma peça fundamental, que pode atuar no âmbito municipal apoiando os pequenos negócios, conforme aponta a coordenadora de Políticas Públicas do Sebrae Goiás, Elaine Moura. Isso inclui orientação e informação; formalização e regularização; acesso a crédito; estímulo à inovação; articulação com entidades locais; apoio na participação em licitações públicas; e promoção de parcerias.

Elaine destaca que uma das iniciativas de capacitação que está em andamento é a Jornada do Agente de Desenvolvimento (Jornada AD) por meio do PPMAX Políticas Públicas, uma ação com metodologia “gamificada”. “É uma jornada de conhecimento criativa e tecnológica, com o objetivo de propiciar meios para que os ADs inscritos possam identificar oportunidades, planejar, articular e executar estratégias no intuito de mobilizar e prospectar cidades mais humanas e sustentáveis em prol do desenvolvi-

mento local e, por consequência, do desenvolvimento territorial”, explica.

Segundo o agente de desenvolvimento do Sebrae Silvio Lopes, a importância da iniciativa está na interação dos municípios e na busca de boas práticas. “Acaba que buscando informação e melhorando o atendimento entregamos soluções que podemos implantar nos municípios”, afirma.

Muitas capacitações são feitas com os ADs, e em outubro haverá um evento de maior relevância, o Encontro de AD - Agentes de Desenvolvimento e AT - Agentes de Atendimento, nos dias 18 e 19. A programação terá conteúdos motivacionais, técnicos, cases e reconhecimentos das melhores atuações durante o ano de 2023.

A expectativa do evento é de aproximadamente 250 participantes, segundo a gerente de Atendimento e Desenvolvimento Territorial, Camila Moreira. “Até agora foram feitas capacitações com destaque para a modalidade on-line com temas relevantes para o contexto das MPES, informativos sobre a legislação pertinente à melhoria do ambiente de negócios e sobre o Programa de Políticas Públicas Maximizadas, que está em curso e terá sua final durante o encontro”, afirma.

EXPECTATIVAS EM SUSPENSO

PULSO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS MOSTRA MELHORIAS, MAS TAMBÉM DESCONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS

A 4ª edição da “Pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios”, realizada na última semana de julho pelo Sebrae com 5.789 empreendedores em todo o país, mostrou avanços em comparação às três

edições anteriores. Porém, empresários goianos estão descontentes com a reforma tributária e apenas 17% acreditam que os impactos na economia serão positivos.



CUSTOS

Em abril, 38% dos empreendedores apontavam os custos (insumos, mercadoria, combustíveis, aluguel, energia) como o fator que mais trazia dificuldades para o negócio. Agora são 32%, superados por aqueles que indicam a falta de clientes (33%) como principal entrave.



FATURAMENTO

Para 41% dos empreendedores goianos, o faturamento do mês de julho/23 diminuiu em relação a julho/22. Foi o sexto pior resultado do país.



DESENROLA

Goiás, com 71%, ao lado do Rio Grande do Sul, é o segundo estado onde há menos empreendedores interessados em participar do programa ‘Desenrola Brasil’, iniciativa do governo federal para ajudar na renegociação das dívidas.



REFORMA TRIBUTÁRIA

Com relação à reforma tributária, os empresários goianos também não estão satisfeitos com a proposta aprovada na Câmara dos Deputados e em análise pelo Senado. A ideia de simplificar o sistema tributário brasileiro, substituindo tributos como PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS pelo Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS) é percebida como negativa para 38% do empresariado. Só em Roraima (41%) o número é maior.



DÍVIDAS

Com relação às dívidas/empréstimos, 43% dos micro e pequenos negócios goianos estão em dia com as contas; 36% não têm dívidas; 21% estão em atraso. Nos três meses anteriores à pesquisa, apenas 31% buscaram empréstimos bancários para a empresa. Destes, quase a metade (48%) não conseguiu.



INVESTIMENTOS

Nos três meses anteriores à pesquisa, 49% realizaram algum investimento. Destes, 29% foram em máquinas e equipamentos; 24% em ampliação de espaço físico e instalações; 3% em treinamento dos sócios e apenas 1% na capacitação dos empregados.



Plenária no final de agosto oficializou a entrada de mais 12 entidades no Pacto e criou novos grupos de trabalho

ESTADO ACELERA NA INOVAÇÃO

ECOSSISTEMA INOVADOR CONECTADO E ARTICULAÇÕES MOVIMENTAM O PACTO GOIÁS

Com o propósito de que o estado seja reconhecido como empreendedor e inovador de referência na América Latina em dez anos, o Pacto Goiás pela Inovação, lançado em março deste ano, tem caminhado a passos largos. Em reunião plenária no final de agosto, o movimento teve adesão de mais 12 entidades, aumentando para 64 o número de signatários. O Pacto é voltado a articular a quádrupla hélice da inovação, formada por universidades, governos, sociedade civil organizada e setor produtivo. O foco é articular projetos inovadores que tragam benefícios para empresas, meio ambiente e para as pessoas.

O Pacto tem 15 entidades em seu Conselho Gestor, incluindo o Sebrae Goiás, e já conta com um ecossistema conectado. O primeiro programa, o AceleraGO Powered by InovAtiva, está em pleno desenvolvimento. Em uma parceria entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Sebrae, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), o programa, que visava selecionar até 25 projetos goianos que estivessem nas fases de criação ou ideação, passou para 35 escolhidos.

Segundo a coordenadora do programa, Stella Mares, da Secti, foram 130 inscrições, o que superou as expectativas e a qualidade dos projetos. Os selecionados no AceleraGO vão contar com diversos tipos de capacitação e mentorias com foco no empreendedorismo e inovação durante dez semanas. Os empreendedores ainda terão a oportunidade de apresentar o negócio para investidores, parceiros e potenciais clientes e serão treinados para o Demoday (dia de demonstração para o mercado).

PROJETOS PRIORITÁRIOS

Três grupos de trabalho (GTs) já estão em andamento: Inteligência Artificial (IA), Inovação no Interior do Estado e Agenda de Eventos. Outros dois foram criados no final de agosto: Agro Inovador e Indicadores e Ranking de Inovação.

A Universidade Federal de Goiás (UFG) foi a proponente de projeto no grupo de Inovação no Interior do Estado. Com mais de 70% do PIB goiano concentrado em apenas dez cidades, segundo dados do último censo do IBGE, a UFG propõe equilibrar o processo de desenvolvimento e redução das desigualdades sociais com a inclusão de inovações que possam contribuir para mudar os pequenos municípios.

Emília Rosângela, do Sebrae, líder interina desse GT, explica que ele tem como meta reunir startups, universidades e outros participantes do ecossistema local de inovação para beneficiar pequenos negócios localizados fora da região metropolitana. “Esse esforço visa agregar valor aos recursos naturais, aumentar a produtividade na agricultura, promover práticas sustentáveis, ampliar o alcance por meio da inclusão digital e implementar melhorias na eficiência e qualidade, tornando esses negócios mais competitivos e fortalecendo as economias locais”, reforça.

Emília enfatiza que o Sebrae desempenha um papel fundamental oferecendo capacitações e



Arquivo Pessoa/Divulgação

Emília Rosângela: GT voltado a melhorar inovação e a competitividade das cidades goianas

acesso a financiamentos, promovendo a cultura de inovação e facilitando conexões no ecossistema para pequenas empresas.

No Pacto Goiás pela Inovação, de forma estratégica, as entidades da quádrupla hélice atuam em rede. “Esse trabalho visa promover o desenvolvimento de uma forte cultura de inovação e empreendedorismo, fundamentais para o crescimento econômico, ampliação do bem-estar social, melhoria dos processos de comunicação, infraestrutura, acessibilidade educacional e sustentabilidade ambiental”, explica Carla Lacerda, secretária executiva do Pacto.

Outra ação do Pacto também teve lugar no final de setembro: o lançamento do Edital Regional de Inovação para Micro e Pequenas Indústrias, uma parceria entre Sebrae e Senai.



Produção e consumo de mel vêm crescendo no país, mas ainda são tímidos, e o desafio é fomentar seu aumento

DOCE DESAFIO

SEGUNDO LEVANTAMENTO DO POLO SEBRAE AGRO, MEL É PERCEBIDO COMO GRANDE ALIADO NA SAÚDE DOS BRASILEIROS, MAS É PRECISO AUMENTAR O CONSUMO

A produção de mel em Goiás cresceu acima da média no Brasil no ano de 2021. Segundo dados do IBGE, o estado bateu recorde de produção, alcançando 336,2 toneladas, uma alta de 11,2% em relação a 2020, indicando incremento acima da média nacional, que foi de 6,4%. Os dados mostram também que o Brasil produziu no mesmo período 55,8 mil toneladas do produto.

Dados do Polo Sebrae Agro mostram que o potencial da apicultura brasileira é enorme, tendo em vista a dimensão continental e a flora diversificada. Apesar disso, aumentar o consumo nacional ainda é um desafio para a cadeia. Enquanto a média mundial é de 240 g per capita por ano, no Brasil o consumo fica ao redor de 60 g. “Atualmente a produção nacional atende a todo o consumo interno, visto que não há volume

relevante de importação de mel pelo país”, afirma o coordenador do Polo, Douglas Paranaíba.

Para entender o comportamento dos consumidores de mel em todo o país, o Polo realizou uma pesquisa que analisa o mercado e o consumo a partir das redes sociais. “O estudo mostra que o Rio Grande do Sul é o maior estado produtor, com 9,2 mil toneladas. Em seguida, vêm Paraná (8,4 mil) e Piauí (6,9 mil). No total, 3.991 municípios registraram alguma produção melífera em 2021. A liderança é de Arapoti (PR), com 925,6 toneladas”, conta Douglas.

FOMENTO PELAS REDES SOCIAIS

Visto o potencial de mercado da produção do mel e seu desafio de consumo, o estudo do Sebrae buscou identificar o que os consumidores têm falado a respeito desse produto, a partir de comentários e relatos nas redes sociais. Segundo Douglas, o objetivo foi entender comportamentos de consumo e compra, bem como suas



COMPARTILHAR



Consumo de mel: percepção nas redes sociais

Pesquisa de Redes Sociais

06/09/2023

O mercado de mel está crescendo consideravelmente no Brasil, e o potencial da apicultura brasileira é enorme tendo em vista a dimensão continental e a flora diversificada do país. Apesar disso, o consumo de mel ainda é um desafio, por ser baixo. Dessa forma, a produção nacional atende a todo o consumo interno, visto que não há volume relevante de importação de mel pelo país. Neste estudo, analisamos as redes sociais para entender a percepção que os usuários têm em relação ao mel, e, a partir disso, trazer oportunidades para produtores brasileiros.

Pesquisa do Polo Sebrae Agro avaliou a percepção sobre o consumo de mel

reclamações, elogios, opiniões e desejos. Os resultados apontam oportunidades e estratégias relevantes para o segmento.

Um dado interessante descoberto na pesquisa é a procura dos internautas pelas hashtags “mel”, “melpuro”, “melorganico”. “Essas palavras-chaves são estratégicas e valiosas para que os produtores e comerciantes possam se posicionar no meio digital e fomentar ainda mais a comercialização do produto”, orienta Douglas.

Outra informação levantada é a associação das publicações ao termo “saúde”. “Um dos benefícios mais associados ao mel, é citado 57 vezes na pesquisa. Isso sugere que os consumidores estão cada vez mais interessados nos potenciais efeitos benéficos do mel para a saúde humana”, observa. O estudo mostrou também que os usuários têm usado o produto como um remédio caseiro. “Esse hábito é observado na população brasileira e se mostrou presente nas redes sociais”, explica.

ESTUDOS E PESQUISAS

Douglas conta que pesquisas como a do mel são realizadas mensalmente pelo Polo Se-

brae Agro e têm o objetivo de difundir informações relevantes do cenário agro do Brasil e impulsionar a comercialização para os produtores. “Acreditamos que um grande gargalo para o pequeno empresário rural é o acesso a informações, por isso nosso time de consultores tem levantado constantemente dados relevantes sobre o agronegócio brasileiro”, afirma. Segundo Douglas, todos os estudos e pesquisas são disponibilizados gratuitamente no portal do Polo Sebrae Agro. “O apicultor pode acessar a pesquisa completa e, a partir daí, até melhorar suas tomadas de decisões em relação ao comércio”, diz.

No site do Polo, o empresário rural também pode conferir dados sobre a pecuária, boas práticas na pós-colheita de frutas e hortaliças, armazenagem de grãos, entre outros. “Há mais de 60 publicações disponíveis em nosso portal, basta visitar para ter acesso a tudo”, completa.



ACESSE O POLO
SEBRAE AGRO

<https://polosebraeagro.sebrae.com.br/>





Arquivo Pessoal | Divulgação

Julliana e Maria Luiza com os pais Ênio Tomáz da Silva e Floristina Pereira da Silva

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

*PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES
PRIMEIROS PASSOS FAZ A DIFERENÇA
NA VIDA DE PARTICIPANTES*



PONTALINA REGIONAL SUL

Uma família inteira já vive somente do comércio das castanhas do baru das irmãs Maria Luiza Tomáz da Silva, de apenas 9 anos, e Julliana Cândida Tomáz da Silva, 14 anos, através do Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP). O programa do Sebrae é voltado ao ensino fundamental nos anos iniciais (1º ao 5º) e anos finais (6º ao 9º) e incentiva os alunos na busca pelo conhecimento e desenvolvimento das habilidades empreendedoras.

O Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE), dentre as várias soluções que disponibiliza para todos os níveis de educação formal, tem o JEPP como uma solução específica para alunos do ensino fundamental do primeiro ao novo ano. Está Implantado em Pontalina desde

2019, cidade a cerca de 120 km da capital, no Sul do estado, onde quase 100% das escolas municipais e privadas já fazem parte do JEPP e trazem resultados positivos para a economia do município.

Dentro do programa os professores são capacitados para serem multiplicadores dentro da sala de aula. Nesta formação, são apresentados os fundamentos pedagógicos, os princípios que embasam o JEPP e a correlação dele com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, também é trabalhado o conceito de educação empreendedora de modo a preparar os professores para a implementação da proposta do JEPP. Sendo assim, eles poderão desenvolver habilidades e comportamentos de forma avançada e lúdica.

Com as aulas de empreendedorismo, Maria Luiza e Julliana aprenderam como criar a empresa, a marca, o slogan, embalagens, a melhoria da produção e assim continuar a venda física, que já faziam antes das aulas do JEPP. A história delas foi um case de sucesso apresentado na edição deste ano da Campus Party Goiânia, em junho.

Elas contam que entenderam ainda mais a importância do empreendedorismo quando o

Silvio Simões

Na Campus Party deste ano, a secretária de Educação de Pontalina, Klissia Dias, o prefeito Edson Guimarães, as jovens empreendedoras Julliana e Maria Luiza e a gestora do Sebrae Elaine Moura



pai, Ênio Tomáz da Silva, adoeceu e precisou deixar o trabalho para fazer hemodiálise e aguardar um transplante de rim. “Buscamos orientação para melhorar a qualidade do nosso produto e consequentemente aumentar o nosso faturamento”, relata Julliana. “O resultado de tudo isso é hoje o negócio da família”, completa.

De acordo com a coordenadora de Políticas Públicas do Sebrae Goiás, Elaine Maria de Moura, o programa trabalha com uma estratégia de abordagem denominada Escola que Transforma, que, por sua vez, é uma forma de abordar a governança dos territórios empreendedores visando uma sensibilização para que implementem o PNEE/JEPP nos municípios do território. “Já tivemos um primeiro encontro com a governança do Território Sul, tendo ficado agendado um novo encontro para detalhar o processo de adesão ao PNEE/JEPP”, explica.

PENSAMENTO INOVADOR

Floristina Pereira da Silva, mãe das meninas, conta que sempre deu total apoio para o negócio e hoje o sentimento é de gratidão. “Meu agradecimento é total ao Sebrae pela oportunidade que deu para minhas filhas, aos professores e ao prefeito de Pontalina, Edson Guimarães de Faria”,

afirma. Para o gestor do município, a realidade de um lugar só pode ser mudada pela educação. “As crianças são os nossos agentes transformadores, elas são o nosso futuro. Por isso temos que investir em educação”, assegura Edson.

“A educação empreendedora encoraja o pensamento criativo e inovador. Ela ensina as pessoas a buscar soluções para problemas, a identificar oportunidades e a pensar fora da caixa”, explica a coordenadora de Políticas Públicas do Sebrae Goiás. “Sinto-me orgulhosa em fazer parte dessa transformação do JEPP”, diz Elaine.

O baru ou cumbaru, comercializado pelas estudantes, é o fruto do baruzeiro, árvore nativa do Cerrado brasileiro. Ele possui cerca de 26% de teor de proteínas, mais do que o coco-da-bahia, castanha-do-pará e castanha de caju. O fruto pode ser utilizado integralmente, resultando em polpas de fruta, óleos, farinha, manteiga e tortas. A ele são associadas propriedades afrodisíacas. Também são conferidas ao óleo de baru propriedades medicinais antirreumáticas.



CONHEÇA A EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA

<https://vitrine.sebraego.com.br/educacao-empREENDEDORA/>





Representantes do Sebrae, da Junta Comercial e do Corpo de Bombeiros lançaram o programa

LICENCIAMENTO FACILITADO

JUNTA COMERCIAL, BOMBEIROS E SEBRAE AGILIZAM EMISSÃO DE ALVARÁS EM TODO O ESTADO

Facilitar os processos para o empreendedor. Este é um dos objetivos do Sebrae em seus serviços oferecidos, e o programa Licenciamento Facilitado é um exemplo que foi colocado em prática e tem gerado uma melhoria significativa. A iniciativa foi criada pelo Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, em parceria com a Junta Comercial e com o Sebrae, para a emissão do Certificado de Conformidade (Cercon). Este certificado contempla empreendimentos de até 750 metros quadrados, e a iniciativa desburocratiza e auxilia de uma forma mais ágil a concessão deste alvará em todo o estado.

Para habilitar este certificado, segundo o gestor e analista de Políticas Públicas do Sebrae Goiás, Allan Máximo, é necessário que o empreendedor acesse o próprio site dos Bombeiros para realizar o pedido do licenciamento. Dentro da plataforma é possível ter acesso ainda a uma cartilha que exemplifica todo o passo a passo (*veja no fim deste texto*). A cartilha inclusive foi apresentada no evento de lançamento do programa.

Allan conta que ela também pode ser acessada pelo Portal do Empreendedor Goiano ou pelo Portal Expresso do Estado. “É um projeto robusto e pioneiro, do qual temos a satisfação em fazer parte. A ideia é contribuir com uma facilidade ao empreendedor, mas também contribuir na geração de emprego e renda para o estado”, destaca.

“Graças a todo este trabalho, houve uma diminuição de processos e procedimentos dentro do licenciamento, que tem apenas quatro etapas”, explica. O primeiro passo é providenciar a documentação, com foto da fachada do estabelecimento, foto do extintor e nota fiscal. O segundo passo é realizar a solicitação dos serviços. Depois disso, vem a parte do pagamento das taxas e, por fim, a impressão do certificado.

Segundo o gestor, o processo, que antes demorava 15 dias, em média, agora é praticamente imediato, tendo apenas o tempo da emissão do boleto. “Essa diferença de tempo deixa nítida a desburocratização e melhoria deste trâmite”, pontua. Ele lembra que empreendimentos de baixo risco estão isentos deste licenciamento, e o microempreendedor individual (MEI) também está com a isenção automática da taxa de funcionamento.

VEJA PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE O CERCON**O QUE É O CERCON?**

O Certificado de Conformidade (Cercon) é o documento emitido pelo Corpo de Bombeiros quando a empresa cumpre todas as exigências de segurança previstas nas Normas Técnicas.

QUANTO TEMPO DEMORA PARA SAIR O MEU CERTIFICADO?

Com o novo processo do Licenciamento Facilitado, o Cercon é aprovado imediatamente após o solicitante completar o cadastro, realizar o envio dos documentos necessários e realizar o pagamento da taxa.

RECEBEREI UMA VISTORIA NA MINHA EMPRESA?

De acordo com as Normas Técnicas, mesmo que o estabelecimento já esteja aprovado, ainda é possível que uma vistoria seja realizada.

QUAIS ITENS DE SEGURANÇA PRECISO TER NA MINHA EMPRESA PARA DAR INÍCIO AO LICENCIAMENTO FACILITADO?

O empresário precisará providenciar a instalação dos extintores, da sinalização e da iluminação de emergência. Para mais detalhes de como efetuar a instalação desses equipamentos, consulte o site do Corpo de Bombeiros.

MESMO ESTANDO DISPENSADO DO CERCON, PRECISO DESSA DOCUMENTAÇÃO? COMO DEVO PROCEDER?

O Cercon pode ser solicitado acessando www.go.gov.br, www.portaldoempreendedorgoiano.go.gov.br ou www.bombeiros.go.gov.br.

SOLICITANDO O SERVIÇO DIRETAMENTE NO SITE DOS BOMBEIROS TEREI MAIS AGILIDADE PARA EMISSÃO DO MEU CERCON?

Os três portais facilitam o acesso ao serviço, mas independente do canal solicitado (Expresso, Portal do Empreendedor Goiano ou Bombeiros), a tratativa e os prazos serão os mesmos.

QUAL A VALIDADE DO CERCON?

A validade é de até um ano a contar do dia da emissão.



Allan Máximo com a cartilha: processo foi simplificado



ACESSE A CARTILHA AQUI

www.bombeiros.go.gov.br/licenciamento-facilitado
<https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10294-cartilha-empendedor-licenciamento-no-corpo-de-bombeiros-militar>
<https://online.fliphtml5.com/dmkfw/hagz/#p=1>





Leo Borges

Palestra o Catador de Sonhos, durante a Feira do Empreendedor de 2022 em Jussara: consultorias, atrações e movimentação cultural

OPORTUNIDADE PARA EMPREENDER

FEIRA DO EMPREENDEDOR TEM DEZ EDIÇÕES SIMULTÂNEAS NA CAPITAL E NO INTERIOR



No mês de outubro, tradicionalmente, o Sistema Sebrae comemora o Mês da Micro e Pequena Empresa (MPE) e neste mês a instituição também realiza a Feira do Empreendedor, considerada o maior evento de estímulo ao empreendedorismo. Fomentar a criação de um ambiente favorável para geração de oportunidades de negócios, estimular o surgimento, a ampliação e a diversificação de empreendimentos, networking e capacitações para quem já tem ou pretende abrir o seu próprio negócio são alguns objetivos da iniciativa.

O evento é promovido pelo Sebrae em todos os estados brasileiros. Em Goiás, acontece neste ano em dez municípios que pertencem a oito regionais. Em Goiânia, a Feira do Empreendedor acontece de 17 a 19 de outubro simultaneamente à primeira edição da Expo Fecomércio e ao 16º Feirão do Imóvel, no Centro de Convenções. A previsão é que ao todo, tanto na capital

quanto no interior, o evento atenda um público de cerca de 10 mil visitantes.

Nesta edição, os municípios que receberão atividades da feira são:

- Anápolis (Regional Centro-Leste), de 24 a 27/10, no Centro de Convenções
- Anicuns (Regional Oeste), de 17 a 20/10, Palestra Magna na Assembleia de Deus e atividades na Sala do Empreendedor
- Ceres (Regional Norte), dias 17 e 18/10, no Centro Cultural
- Goiânia (Regional Central) de 17 a 19/10, no Centro de Convenções
- Itumbiara (Regional Sul), dias 18 e 19/10, na Ulbra
- Ipameri (Regional Sul), dias 24 e 25/10, na ACCIPA
- Jataí (Regional Sudoeste), de 19 a 22/10, na Feira Coberta de Jataí

- Jussara (Regional Oeste), de 17 a 20/10, Palestra Magna no Salão da Maçonaria e atividades na Prefeitura Municipal
- Santo Antônio do Descoberto (Regional Entorno do DF/Nordeste), de 18 a 20/10, na Escola do Futuro
- Senador Canedo (Região Metropolitana), dias 20 e 21/10, na Praça Criativa

A programação é sempre diversificada, com atendimento presencial com consultores, oficinas, exposição de artesanatos, shows e apresentação das peças teatrais “A Loja - Atendimento é Tudo” em Senador Canedo e “A Loja III - Um Show de Atendimento” em Santo Antônio do Descoberto.

As palestras no interior serão ministradas por renomados esportistas como o medalhista olímpico César Cielo, com o tema “101% em Busca do Excepcional” (Anicuns, Itumbiara e Jussara); o ex-jogador da Seleção Brasileira de Voleibol e também medalhista olímpico Dante Amaral, com o tema “Liderança que Joga” (Ceres); Marcelo Marrom, músico, ator e humorista, com o tema “Não Durma Antes de Sonhar” (Ipameri, Santo Antônio do Descoberto); e Bruno Romano, especialista em palestra corporativa, com o tema “Comédia Corporativa” (Anápolis).

A gerente da Unidade de Atendimento e Desenvolvimento Regional (UADR) do Sebrae, Camila Moreira, ressalta que a Feira do Empreendedor é o maior evento de estímulo ao empreendedorismo do Brasil e acontece de forma on-line nacionalmente e de forma presencial nos estados. “Durante a programação, o evento promove exposição e conhecimento com muita informação, inspiração, ideias e

Edmar Wellington



O músico, ator e humorista Marcelo Marrom estará de volta com sua apresentação “Não Durma Antes de Sonhar”

oportunidades de negócios e de aperfeiçoamento de habilidades empreendedoras”, explica.

Pelo segundo ano consecutivo, a feira é realizada no formato descentralizado, ou seja, não só na capital, mas em outros municípios de diferentes regiões do estado. De acordo com Camila, esse modelo é uma estratégia para levar ações do Sebrae a municípios diversificados e para que essa capilaridade aproxime ainda mais a atuação da instituição em todas as regiões. “Em todos municípios e distritos há pequenos negócios e pessoas que querem empreender, é esse público

Silvio Simões



A gerente Camila Moreira define a iniciativa como uma das estratégias para aproximação com o pequeno empreendedor

que pretendemos atingir e é uma orientação fortemente defendida pelas diretrizes da Diretoria e do Conselho Deliberativo”, afirma.

“Novamente a Feira do Empreendedor vai ser itinerante, totalizando dez eventos distribuídos na capital e no interior. Nossa equipe estará pronta para o pleno atendimento aos empresários e empreendedores”, diz o Diretor de Administração e Finanças do Sebrae Goiás, João Carlos Gouveia.

ESTANDE DO SEBRAE

Em Goiânia, a novidade é que a Feira do Empreendedor do Sebrae Goiás acontece pela primeira vez simultaneamente com a Expo Fecomércio, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás, no Centro de Convenções. E o 16º Feirão do Imóvel, evento tradicional promovido pelo Secovi-GO (Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias do Estado de Goiás) também acontece no mesmo período. A palestra magna de abertura do evento, com o tema “Não Mexa – A Faculdade do Poderosíssi-

mo Ninja” será no dia 17/10, às 19h, com Douglas Viegas, conhecido como Ninja, ex-jogador de basquete e influenciador digital.

O Diretor Superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, ressalta a variedade de atrações que a instituição procura colocar a cada edição do evento. “Neste ano, o espaço do Sebrae contará com estandes de expositores de diversos nichos de negócios, como turismo, segurança, alimentação, construção civil e tecnologia”, diz.

“Nosso objetivo é fomentar a criação de um ambiente favorável para geração de oportunidades de negócios e estimular o surgimento, a ampliação, a diversificação e o networking dos empreendimentos, bem como oferecer capacitações para quem já tem ou pretende abrir o seu próprio negócio”, explica Bruno Lyra, analista do Sebrae Goiás.

Palestras como “Tendência para Visual Merchandising”, “Transformação Digital para Comércio e Serviços”, “Tendência para Vender na Internet” e “A Importância do Planejamento e Gestão de Mídias Digitais” são alguns destaques na programação da feira na capital. No estande do Sebrae haverá um espaço onde vão acontecer as rodadas de negócios, encontros empresariais, atendimento por IA (inteligência artificial); Sebraetec; “Avalie seu Instagram”; meetings do programa ALI, sendo um para cada modalidade do programa: produtividade, moda e transformação digital; e atendimento por consultores nas áreas de marketing, finanças e planejamento.

EXPO FECOMÉRCIO

Já a 1ª Expo Fecomércio terá expositores nas áreas de tecnologia, gastronomia, turismo, varejo, segurança e fornecedores, imobiliário, materiais de construção e dos demais segmentos



Edmar Wellington



Elton Hiraisshi

A programação inclui talks, palestras, cases de sucesso e muito mais

econômicos representados pelos 33 sindicatos que integram a Fecomércio-GO. A programação do Sesc/Senac vai reunir expositores de produtos e serviços e apresentação para comerciantes e lojistas de programas e ações de qualificação e capacitação estratégicas para o crescimento do segmento no pós-pandemia.

A Expo Fecomércio vai realizar o encontro de comerciantes e lojistas para promover a exposição de serviços, produtos e oportunidades de negócios, para fortalecer marcas e ampliar parcerias e investimentos. A programação conta também com espaço específico para as representações diplomáticas no Brasil. Na área de Embaixadas, os expositores e empreendedores visitantes poderão conhecer as oportunidades de negócios nos países com os quais Goiás mantém relações comerciais estratégicas.

“Estrategicamente, com a união de esforços, amplificamos o trabalho do Sebrae, Sistema Fecomércio e Secovi, alcançando empresas e empreendedores da capital e Região Metropolitana”, analisa o Diretor Técnico do Sebrae, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra.

Esta ação, segundo o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Mar-

celo Baiocchi, é o resultado de muito trabalho e vem para atender às expectativas do mercado, que anseia pela retomada do crescimento, pelo incremento na geração de capital e consequente aumento da empregabilidade.

As feiras contam também com um espaço gourmet/prça de alimentação, além da realização de palestra magna, no dia 18/10, com Tiago

Sílvia Simões



Newton Emerson Pereira, do Sindibares:
evento completo

Brunet, às 19h. No dia 19/10, o show do cantor e compositor Toni Garrido vai marcar o encerramento dos três dias de atividades.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Bares e Restaurantes do Município de Goiânia (Sindibares), Newton Emerson Pereira, desde que foi tomada a decisão de realizar a 1ª Expo Fecomércio, o Sindibares tem trabalhado para promover um evento completo, com espaços destinados para a promoção de parcerias e negócios, atividades simultâneas de alimentação, entretenimento e lazer.

“A 1ª Expo Fecomércio é uma oportunidade única e imperdível para comerciantes e lojistas apresentarem seus negócios para uma ampla gama de potenciais clientes. Nosso objetivo é a abrangência desses negócios, fortalecer as empresas e seus produtos e serviços e, claro, alavancar novos investimentos e parcerias”, afirma Baiocchi.

GOIÁS PIONEIRO

A Feira do Empreendedor, criada pelo Sebrae em 1992 no Recife (PE), se tornou o evento nacional de maior sucesso do Sistema Sebrae.

Edmar Wellington



Informações sobre como empreender são passadas de diversas formas, como com o espetáculo “A Loja”, que aborda essas questões com muito bom humor

Desde então, é realizada sistematicamente em todas as unidades da Federação e oferece, a cada edição, oportunidades de negócio em todos os setores, para o desenvolvimento de milhares de novos empreendimentos.

Goiás iniciou sua participação na Feira do Empreendedor em 1996. Em 1999, foi a primeira vez que a feira passou a contar com oficinas de culinária, o que veio a se tornar um grande sucesso em todo o país. Em 2014, Goiás venceu a premiação por realizar a melhor Feira do Empreendedor do circuito do Sebrae Nacional.

Em 2021, por conta da pandemia da covid-19, a Feira foi realizada de forma online e, a partir de 2022, contou com edições simultâneas nas cidades onde o Sebrae mantém seus Escritórios Regionais.

Leo Borges



O evento envolve a comunidade não só com atendimentos, mas com ações como jogos corporativos e outras iniciativas de fomento ao empreendedorismo

Edmar Wellington



Exposições e feiras também ajudam a fomentar os pequenos negócios ao longo da programação do evento

O evento tem como principal cliente o visitante que deseja empreender, abrir um negócio ou incrementar o que já possui. Em um único local, são colocadas à disposição dos participantes, por meio de produtos e serviços, informações sobre abertura de empresas, tecnologia, cursos, treinamentos direcionados para o desenvolvimento e estímulo à cultura empreendedora.

Com a filosofia de levar informação ao empreendedor para habilitá-lo a decidir sobre a abertura de um negócio sustentável e capaz de se manter no mercado, a Feira do Empreendedor incentiva e diversifica as atividades econômicas em todas as regiões brasileiras, de acordo com a vocação de cada local.

Durante a realização do evento, potenciais empreendedores obtêm informações sobre os segmentos da economia local em que o Sebrae atua, têm a oportunidade de entrar em contato com fabricantes de pequenas máquinas, ofertantes de pequenas franquias, licenciadores de marcas e produtos, além de empresas interessadas em transferir tecnologia.

Durante a sua programação, a feira promove exposição e conhecimen-

to com muita informação, inspiração, ideias e oportunidades de negócios e de aperfeiçoamento de habilidades empreendedoras.

CONFIRA A REALIZAÇÃO DE CADA FEIRA

- 1ª edição** - segundo semestre de 1996
- 2ª edição** - segundo semestre de 1998
- 3ª edição** - 18 a 20 de dezembro de 1999
- 4ª edição** - 28 de novembro a 1º de dezembro de 2001
- 5ª edição** - 16 a 19 de setembro de 2004
- 6ª edição** - 01 a 04 de setembro de 2005
- 7ª edição** - 22 a 25 de agosto de 2007
- 8ª edição** - 10 a 13 de setembro de 2009
- 9ª edição** - 28 de junho a 1º de julho de 2012
- 10ª edição** - 31 de julho a 03 de agosto de 2014
- 11ª edição** - 23 a 27 de outubro de 2021 (on-line)
- 12ª edição** - 18 a 20 de outubro de 2022 (8 cidades em GO)
- 13ª edição** - 17 a 27 de outubro de 2023 (10 cidades em GO)



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E TUDO SOBRE A FEIRA DO EMPREENDEDOR

<https://vitrine.sebraego.com.br/feira-do-empreendedor/>





Gestores do Sebrae na entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, na Vila de São Jorge

Fotos Edmar Wellington

NO CORAÇÃO DA CHAPADA

GESTORES DO SEBRAE DE VÁRIOS ESTADOS AVALIARAM PROGRAMA TERRITÓRIO EMPREENDEDOR

Durante quatro dias, de 20 a 23/09, 45 gestores do Sebrae Nacional e de outros 12 estados fizeram uma visita técnica à Chapada dos Veadeiros para iniciar uma série de avaliações de experiências-piloto do Programa Território Empreendedor. Eles fizeram uma reunião de acompanhamento e conheceram in loco experiências advindas do Projeto LIDER Nordeste Goiano e do Território Empreendedor em São João d'Aliança, Alto Paraíso de Goiás e seu distrito, a Vila de São Jorge, Teresina de Goiás e Cavalcante. Representantes de outros estados também relataram suas experiências.

Eles visitaram locais como casas de cultura e associações das localidades, foram ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e ao território quilombola Kalunga e presenciaram as experiências das comunidades e lideranças políticas e comunitárias dentro dos programas apoiados pelo Sebrae. Mobilizações em prol do desenvolvimento do turismo e da produção de artesanato e vestuário locais são exemplos de atividades que vêm mudando a cara e a vocação dessas cidades.

Celso Antônio Calcagnotto, da assessoria do presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima, foi um dos participantes. Para ele, ações como essa servem primeiro para aproximar todos os setores envolvidos

dentro da instituição em um projeto que é desenvolvido em diversos estados do Brasil, em várias regiões, cada uma com características próprias.

“A troca de experiência nesse momento é essencial, e o Sebrae tem um papel fundamental, principalmente no desenvolvimento econômico dos pequenos. Às vezes o poder público se preocupa muito com suas cidades e alguns segmentos. A identificação das potencialidades de uma região pelos profissionais da instituição promove a aproximação desses setores com o Sebrae e, com a elaboração do diagnóstico, isso tem mudado a realidade de muitas regiões do Brasil, normalmente as mais esquecidas”, avalia.



Celso Antônio Calcagnotto, da assessoria da Presidência: viver e compartilhar as boas experiências



VIVÊNCIA DE APRENDIZADO

Turma de consultores que participou do CAV em agosto: melhoria no oferecimento dos produtos

METODOLOGIA APLICADA AOS CONSULTORES VISA MELHORAR ATENDIMENTO

O Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV) é uma metodologia utilizada pelo Sebrae que tem como objetivo capacitar os participantes para a condução adequada dos produtos da instituição, melhorando o atendimento aos clientes.

“Por meio de técnicas, jogos e exercícios, os participantes constroem o próprio aprendizado e são levados a perceber conceitos. É uma metodologia ativa em que os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem”, explica Mara Cristina Machado Lima, coordenadora de Portfólio da Unidade de Soluções do Sebrae Goiás. Ela explica que durante essa imersão o facilitador conduz as ações comportamentais de forma positiva com práticas e experiências científicas estruturadas para que o empreendedor se descubra como competente.

O Ciclo de Aprendizagem Vivencial é composto por cinco etapas: Vivência (atividades práticas), Relato (observações da etapa anterior), Processamento (discussão/padrões de comportamento), Generalização (dinâmicas para serem aplicadas) e Aplicação, que é a fase final, na qual a turma coloca em prática as dinâmicas em uma situação real e planeja comportamentos e ações a partir das fases anteriores.

Uma turma de 15 consultores do Sebrae Goiás das Regionais (interior e capital) participou de um CAV de 24 a 26 de agosto. Para Nivia Haveny Ribeiro Leão, foram dias produtivos, em que adquiriu novas habilidades para utilizar no dia a dia no trabalho com os clientes. Lavínia Castro, outra participante, conta que a vivência trouxe insights e ideias e a tornou mais capaz para a formação de outras pessoas. Já consultor Juliano Nobre Azevedo agradeceu toda a equipe e disse que o CAV trouxe um diferencial para a vida dele e que o momento de capacitação foi de grande valor.



A coordenadora Maria Cristina Machado Lima



O empresário Júlio Vitor Ribeiro participou de workshop em Porangatu para saber mais sobre a nova lei

LICITAÇÕES MAIS ACESSÍVEIS

LEI QUE ENTRARÁ EM VIGOR EM 2024 EXIGE PREGÕES EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICOS E FACILITARÁ PARTICIPAÇÃO DE MPES



PORANGATU REGIONAL NORTE

Há cerca de dez anos, o empresário Júlio Vitor Ribeiro abriu uma fornecedora de produtos hospitalares e medicamentos em Porangatu, no Norte Goiano. No entanto, a maioria dos contratos firmados pela Bionorte Distribuidora de Produtos Farmacêuticos tem sido para atender instituições públicas, como prefeituras, e em razão disso ele precisa constantemente participar das licitações que acontecem principalmente em outros municípios, fazendo com que as viagens sejam constantes. Porém, depois que a nova Lei de Licitações entrar em vigor, ele vai poder fazer tudo isso virtualmente, uma vez que os pregões passarão a ser obrigatoriamente eletrônicos.

“Temos participado de várias licitações aqui em Porangatu e em outros municípios da região e outros estados. Então a gente participa de processos em geral. A licitação eletrônica vem facilitar a nossa atuação, tendo em vista que

não vamos mais precisar ficar saindo da cidade ou do local de trabalho com essa finalidade”, avalia Júlio.

É o que prevê a Lei 14.333/2021, que foi sancionada em 2021 e tem previsão para entrar em vigor em janeiro de 2024. As mudanças vão alterar a rotina principalmente dos empresários que prestam serviços ou vendem materiais, produtos ou equipamentos para instituições públicas como prefeituras, Câmaras Municipais e os governos estaduais e federal. Atualmente muitas vezes eles precisam viajar longas distâncias para participar das sessões presenciais dos processos licitatórios. Por um lado, as vantagens são muitas, mas, por outro, será preciso maior qualificação, pois a concorrência passará a vir de todo o país.

Na Regional Norte, por exemplo, o Sebrae busca dar esse suporte necessário aos empreendedores, como em um workshop realizado em agosto em Porangatu em parceria com a Aciap e a prefeitura. “O que queremos é capacitar esses empresários para que eles tenham conhecimento dessas mudanças”, diz a gerente regional Rubya Karla Araújo.



Sebrae está a postos para dar suporte aos microempreendedores individuais

NFS-E PASSA A SER OBRIGATÓRIA PARA MEI

EXIGÊNCIA DA NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA PASSOU A VIGORAR EM 01/09

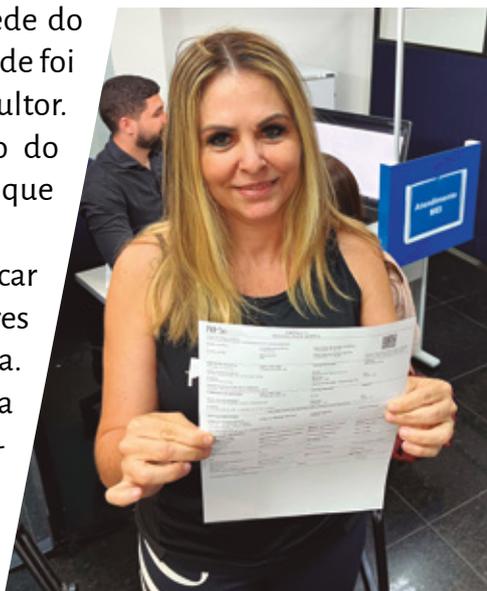
Em 1º de setembro começou a obrigatoriedade de emissão da Nota Fiscal de Serviços eletrônica (NFS-e) por parte dos microempreendedores individuais (MEIs) que prestam serviços para pessoas jurídicas. As NFS-e devem ser emitidas no padrão nacional, por meio da versão web e mobile, disponível para download em dispositivos Android e iOS.

No final de agosto, o Sebrae realizou webinars on-line com o tema “Orientações Gerais sobre a Emissão de NFS-e: Emissor Versão Web e Mobile”. A analista Elaine Moura destaca que é essencial seguir corretamente as novas orientações e emitir as notas, com a vantagem de que isso gera benefícios. “A emissão da NFS-e ajuda a combater a sonegação, melhora o controle de gastos, identifica a quantidade de compras e os impostos a serem pagos e facilita a troca dos produtos”, diz.

Até agosto cada município possuía um modo próprio de emissão. Mas com a mudança a nota fiscal digital passa a ser gerada e armazenada em um ambiente único administrado pela Receita Federal. A padronização deve ainda reduzir a burocracia para os contribuintes, além de facilitar o controle e armazenamento digital por pequenos negócios.

No início da obrigatoriedade, os usuários experimentaram algumas dificuldades devido ao grande uso do sistema. Foi o caso de Keide Santos de Jesus, da RK Hidráulicos, que precisava emitir sete notas fiscais para receber pelos produtos e serviços prestados, mas não conseguia. Ela foi até a sede do Sebrae, em Goiânia, onde foi atendida por um consultor. “Se não fosse o apoio do Sebrae, não saberia o que fazer”, observou.

“Tivemos que duplicar o número de consultores para atender à demanda. Felizmente, a maioria dos MEIs tem conseguido emitir a nota fiscal com orientação do Sebrae”, diz o analista Paulo Renato Adorno.



A empresária Keide Santos de Jesus procurou ajuda do Sebrae



SAIBA O QUE O SEBRAE PODE FAZER PELO MEI

<https://vitrine.sebraego.com.br/mei>





Enio Tavares

Desfile do Senac Fashion School trouxe criatividade, diversidade e inclusão à passarela

SUCESSO NA PASSARELA

AMARÊ FASHION RECEBEU MAIS DE 15 MIL PESSOAS EM CINCO DIAS DE PROGRAMAÇÃO

Foi um sucesso de público, crítica e engajamento social e ambiental. A Amarê Fashion superou as expectativas em sua segunda edição, que teve como tema “Futuro e a Sustentabilidade da Moda”. De 29/08 a 02/09, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, a Semana da Moda Goiana recebeu mais de 15 mil pessoas, e estima-se uma movimentação de mais de R\$ 10 milhões, considerando o desdobramento das negociações iniciadas dentro das rodadas de negócios. O evento, realizado pelo Sebrae Goiás, governo estadual (Goiás Social e Secretaria da Retomada) e Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, se consolida como importante propulsor da moda goiana em âmbito nacional e internacional, já que contou com representantes de 14 países: África do Sul, Argentina, Áustria, Chile, Congo, Costa do Marfim, Gana, Nigéria, Países

Baixos, Quênia, República Dominicana, Senegal, Togo e Zimbábue.

“Nesta edição fomos além da passarela e das rodadas de negócios – tão fundamentais para a economia, empregabilidade e apresentação dos criativos locais. Buscamos dar visibilidade também a ações sociais, como o lançamento da marca Tuya Kalunga, e apresentar dados técnicos importantes para o segmento, como o ‘Estudo de Viabilidade de Tratamento de Resíduos Têxteis - Indústrias Têxteis Instaladas no Município de Goiânia’ e o ‘Caderno de Tendências da Moda’”, afirma o Diretor Superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto.

Na passarela, a inclusão ganhou ainda mais destaque com a presença de belezas reais. Assinado pela diretora de moda Roberta Marzolla, responsável por alguns dos mais importantes

desfiles e eventos de moda nacional e internacional, com codireção do renomado Ronaldo Oliveira, referência nacional na produção de desfiles, cursos e eventos de moda, e com styling de João Nel, que é professor de Moda do Senac SP e stylist do quadro Beleza Renovada no SBT, os 21 desfiles de mais de 30 marcas e os looks do Senac Fashion School apresentaram a moda autoral goiana a convidados e aos mais de 400 empreendedores que vieram do interior do estado em 16 caravanas realizadas pelo Sebrae.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Com orientação e mentoria do estilista goiano Theo Alexandre, o desfile dos 15 alunos do Senac Fashion School impactou o público com a homenagem ao estilista João Queiroz. Além das peças apresentadas no propósito da sustentabilidade, outro ponto alto foi a participação de modelos com deficiência, como Lari Mariano, consultora do Teleton, e do paratleta e modelo João Victor Cardoso.

Para o presidente do Sistema Fecomércio Goiás, Marcelo Baiocchi, o evento provou que a entidade está entre as maiores autoridades da moda no estado. “A Semana da Moda Goiana é uma oportunidade para mostrar o que Goiás tem de melhor. Fazer parte de uma iniciativa tão importante para a economia e desenvolvimento regional, movimentando milhões de reais todos os anos, é uma realização”, afirma.

Outro momento de destaque, o Concurso de Estilistas foi

realizado pelo Sebrae com participação de estudantes de quatro instituições parceiras: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Universidade Salgado de Oliveira (Universo) e Estácio de Goiás, com apoio da Sou de Algodão e Cia do Couro. No total, foram 53 inscrições, sendo 49 homologadas, e três foram destaque: “Zazup”, das estudantes Rayane Aparecida e Lys Rosa, da UFG; “Tempo e Espaço”, do estudante Deusivan Martins, da UFG; e “Project_afromush”, do estudante João Henrique de Oliveira, da UEG.

A passarela também recebeu o “Desfile de Moda Africana”, realizado pela Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) com looks assinados por estilistas africanos. “A Amarrê Fashion é uma possibilidade de divulgar e fortalecer o programa de apoio do governo aos Arranjos Produtivos Locais, com atenção especial ao setor têxtil. É uma política pública completa, que emancipa a população vulnerável com capacitação e renda e que fortalece a economia dos municípios porque o recurso investido na formação de cooperativas é gasto obrigatoriamente no comércio local”, pontua César Moura, secretário de Estado da Retomada.

Silvio Simões



O Concurso de Estilistas novamente surpreendeu com criações da nova geração da moda goiana



Fashion Talks sobre tendências do mercado e do consumidor aconteceram na Semana da Moda Goiana

MERCADO DA MODA EM ALTA

CADERNO LANÇADO PELO SEBRAE ABORDA O SEGMENTO E O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Um mercado em franco crescimento. Assim é o segmento da moda. Há previsão de que ele alcance uma receita total de US\$ 1,34 trilhão em 2023, e o Brasil ocupa o 11º lugar entre as maiores receitas previstas para o setor em todo o planeta. Em Goiás, o cenário também é de ascensão. Em 2020 a indústria do vestuário faturou R\$ 4 bilhões, e em 2021 foram R\$ 4,9 bilhões, com expectativa de continuar crescendo.

Esses e muitos outros dados estão presentes no “Caderno de Tendências da Moda”, lançado pelo Sebrae Goiás durante a *Amarê Fashion - Semana da Moda Goiana*, realizada de 29/08 a 02/09 no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia (saiba mais nas páginas 28 e 29). O estudo foi produzido sob encomenda pela empresa Knowtec (Dot). O objetivo, segundo a analista do Sebrae e coordenadora do estudo, Polyanna Marques Cardoso, é divulgar as principais tendências e



Reprodução

Caderno do Sebrae Goiás mostra aos empreendedores como está o segmento

oportunidades deste mercado para nortear as empresas, principalmente os micro e pequenos empreendimentos.

“Em geral, as tendências mostram um rumo que um determinado mercado vai seguir. Elas mostram os reflexos nos contextos culturais, sociais e econômicos, entre outros, influenciando o comportamento do consumidor. Por isso, é importante que os empreendedores saibam o que o mercado traz de inovação e se antecipem, buscando as melhores estratégias para se posicionarem”, destaca a analista.

CENÁRIOS E MUDANÇAS

Primeiramente, o caderno traz uma explanação geral sobre o cenário da moda no mundo, no Brasil e em Goiás. Posteriormente, são apresentadas as principais mudanças do comportamento do consumidor que impactam a moda, conforme explica a coordenadora do estudo.

Polyanna aponta ainda que na sequência são apresentadas as principais tendências do mercado de moda e como o empreendedor pode aproveitar cada uma delas, além da descrição de oportunidades e de modelos de negócio que estão em alta e de oportunidades para a moda via e-commerce.

Esta última é uma questão muito importante. Segundo a publicação, projeções feitas pelo Statista trazem estimativas de crescimento para o e-commerce de moda brasileiro com receita próxima de U\$ 82 bilhões em 2027. E também mostram que o setor pode passar os U\$ 70 bilhões já em 2025, significando uma projeção de crescimento de 320% em dez anos no mercado nacional.

Para finalizar, o material mostra dois exemplos de marcas inovadoras goianas: Thear e Naya Violeta.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

A analista relata ainda que o estudo indica as principais mudanças do comportamento do consumidor que impactam a moda para compreender melhor o cenário:

- Preocupação com a redução dos impactos ambientais
- Valorização da mão de obra
- Consumo em espaços físicos e digitais
- Forte conexão com as marcas
- Uso de vestimentas e acessórios como formas de expressão e autenticidade
- Priorização financeira

Já as principais tendências do mercado de moda apresentadas, de acordo com ela, são:

- Fortalecimento dos nichos de mercado (geográficos, demográficos, por afinidade, comportamento)

Silvio Simões



Polyanna Marques Cardoso, analista e coordenadora do estudo

- Roupas em face da natureza extrema (roupas térmicas para temperaturas mais altas e mais baixas)
- Inteligência artificial
- Nostalgia e cultura do conforto e nutrição digital (conteúdo consumido)

Pensando nisso, o caderno apresenta algumas oportunidades e modelos de negócio que estão em alta, como, por exemplo:

- Mercado de segunda mão
- Moda plus size adulta e infantil
- Vestuário e acessórios para pets
- Roupas sem gênero
- Franquias de moda
- Fashion delivery (também chamado de “malinha”)

DISPONIBILIDADE DA PUBLICAÇÃO

Os clientes receberam a publicação em primeira mão via e-mail marketing, e o estudo também foi distribuído durante a Amarê Fashion. E está disponível para ser baixado gratuitamente na loja virtual do Sebrae Goiás (veja link abaixo).



BAIXE O CADERNO DE MODA AQUI

<https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10305-caderno-de-tendencias-da-moda>



INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL

ESTUDO TRAÇA VIABILIDADE DE RECICLAGEM E DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS NA CAPITAL



João Carlos Gouveia e Marcelo Lessa Medeiros Bezerra entregam o estudo de viabilidade ao diretor do Sesc/Senac, Leopoldo Veiga Jardim

Enio Tavares

Dentro do conceito “Futuro e a Sustentabilidade da Moda”, a *Amarê Fashion - Semana da Moda Goiana*, realizada de 29/08 a 02/09 no Centro Cultural Oscar Niemeyer, também foi palco para lançamento de um importante documento, o “Estudo de Viabilidade para Tratamento de Resíduos Têxteis - Indústrias Têxteis Instaladas no Município de Goiânia”.

Já disponível para ser baixado gratuitamente na loja virtual da instituição (*veja link no final deste texto*), o estudo foi feito pela consultoria JVF Negócios sob encomenda e supervisão do Sebrae Goiás. Na abertura da Amarê, o documento foi entregue ao diretor regional do Sesc/Senac, Leopoldo Veiga Jardim, pelos Diretores João Carlos Gouveia (Administração e Finanças) e Marcelo Lessa Medeiros Bezerra (Técnico).

O trabalho tem o objetivo de sugerir ações para mitigar o impacto ambiental da grande quantidade de resíduos produzidos pelas indústrias do segmento e tipos de reaproveitamentos, como reutilização ou reciclagem desses resíduos.

“O estudo apresenta algumas soluções para mitigar o impacto ambiental da produção de larga escala. Se as sobras de tecido forem descartadas de forma correta, podem ser reaproveitadas na própria indústria da moda ou ainda recicladas. É um projeto que pode ser replicado para outros municípios”, explica Thaís Oliveira, gestora estadual de Moda do Sebrae Goiás.



Reprodução

O estudo de viabilidade foi produzido pelo Sebrae com foco nas indústrias têxteis



BAIXE AQUI O ESTUDO

<https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10308-estudo-de-viabilidade-residuos-texteis-e-book>



TURISMO NO PARAÍSO

*SÍTIO SE CONSOLIDA
DENTRO DE ROTA
CRIADA NO MUNICÍPIO
DE CRISTALINA*



CRISTALINA
REGIONAL ENTORNO DO DF/NORDESTE

O Sítio Paraíso de Maria está localizado a 35 km do centro de Cristalina, município que fica a 271 km de Goiânia. Aparecida Farias Correa, proprietária do local, conta que há mais de 30 anos uma amiga que foi visitá-la disse que o ambiente parecia um pedaço do paraíso na terra e merecia virar um ponto turístico. Aquelas palavras, segundo Aparecida, fizeram sentido, mas na época não via possibilidade de transformar o sonho em realidade.

Somente em 2019 ela decidiu montar um restaurante no sítio, mas três meses depois veio a pandemia e teve que fechar tudo. Dona Aparecida então voltou a se dedicar ao jardim do sítio que sempre cuidou, fazendo mudas para vender e buscar superar a crise.

Em 2022, decidiu fazer uma exposição para vender as plantas. Gilmarzinho, um dos convidados, que é vereador e que a empreendedora considera como padrinho, reavivou o sonho de transformar o

espaço em ponto turístico. “Ele foi a primeira pessoa que me disse para procurar o Sebrae, e assim fiz”, relata.

Na época, o Sebrae, em parceria com a Prefeitura de Cristalina, desenvolvia um trabalho de formatação do turismo na região, e uma das consultoras foi até o sítio para avaliar o local. Dona Aparecida conta que esse foi um dos dias mais felizes de sua vida. “Quando me disseram que a propriedade estava aprovada e que iria fazer parte da rota do turismo de Cristalina, quase nem acreditei. Um sonho que começava a se tornar realidade”, lembra.

Foram realizados quase oito meses de consultoria até o espaço ficar pronto para receber os turistas. “Sou devota de Nossa Senhora Aparecida, por isso coloquei o nome Paraíso de Maria, porque chamo Ela para me ajudar a cuidar do jardim todos os dias”, diz. O espaço, segundo Aparecida, tem recebido muitos elogios sobre a energia do local e a comida. “Isso me enche de alegria e me dá força para seguir lutando”, destaca.

Arquivo Pessoa/Divulgação



“Quando me disseram que a propriedade estava aprovada e que iria fazer parte da rota do turismo de Cristalina, quase não acreditei. Era um sonho se tornando realidade.”

Aparecida Farias Correa

Dona Aparecida é proprietária do local que fica a 35 km do centro da cidade

MODA COM SUSTENTABILIDADE

EMPREENDEDORA DEIXA CARREIRA NO DIREITO PARA SE DEDICAR A BRECHÓ



JATAÍ
REGIONAL SUDOESTE

Nas últimas décadas, com o aumento da conscientização sobre questões ambientais e a importância da sustentabilidade, os brechós se tornaram cada vez mais populares. E a empreendedora Gabriela Lopes Barros é uma dessas pessoas apaixonadas pelo mundo da moda e pelas possibilidades que as roupas usadas trazem. A empresária abandonou a advocacia e os planos de ser concursada para seguir seu rumo profissional na área.

“Sou de uma geração que foi criada para estudar, se formar e ter um bom emprego, com um bom salário. Nunca me foi dada a opção para ser dona de um negócio. Mas a vida dá muitas voltas, e às vezes é necessário recalculer a rota”, afirma.

Ela viveu uma fase financeira difícil em janeiro de 2018, com dois filhos pequenos para criar, sendo um deles um bebê. “Estava desempregada, e somente meu marido trabalhava. Eu não queria advogar, e estudar para concurso estava complicado. Foi aí que surgiu a ideia do brechó”, lembra. Gabriela juntou suas próprias roupas e calçados usados e das irmãs, mãe e madrastra para começar. “Reuni todas as peças, higienizei, montei um grupo no WhatsApp, fotografei e no dia 26 de março de 2018 comecei o meu próprio negócio”, destaca.

O empreendimento cresceu rapidamente, e ela foi atrás de informações e qualificação. “O Sebrae esteve presente desde o início. A primeira coisa que fiz foi pesquisar na internet ‘como abrir um brechó’. A primeira publicação relacionada que eu li foi um artigo do Sebrae, que contribuiu muito para que eu pudesse abrir meu negócio”, lembra.

Após abrir a loja física da “Sua Moda Brechó” em agosto de 2018, Gabriela recebeu a visita de uma equipe do Sebrae e foi convidada a participar de um curso sobre marketing. “Esse foi o primeiro curso que fiz voltado para empreendedores e foi simplesmente maravilhoso. Logo em seguida fiz um curso de vendas que também agregou bastante”, ressalta.

“A primeira publicação relacionada que eu li foi um artigo do Sebrae, que contribuiu muito para que eu pudesse abrir meu negócio.”

Gabriela Lopes Barros

Espírito empreendedor de Gabriela Lopes Barros concretizou ideia de negócio

JORNADA PARA EMPREENDER

*A HISTÓRIA INSPIRADA DE QUEM
DESCOBRIU A PAIXÃO PELO COMÉRCIO*



**TRINDADE
REGIONAL METROPOLITANA**

Nascida em uma família de trabalhadores incansáveis, Keysi Ribeiro da Cunha, caçula de quatro filhos, foi criada em um ambiente de comércio e contabilidade. Seu pai era contador com um escritório próprio, e sua mãe era comerciante, gerenciando um restaurante, uma lanchonete e depois um hotel. O exemplo a instigou a buscar o sucesso e a educação.

Educada na Universidade Estadual de Goiás, ela inicialmente escolheu a carreira de química industrial, mas, mesmo trabalhando na área, manteve-se ajudando sua mãe no comércio, algo que sempre despertou interesse. “A profissão como química industrial me limitava, e em um curso do Sebrae descobri que no comércio eu não tinha limites ou barreiras”, diz. Sua mãe adoeceu, e ela acabou assumindo o controle do hotel da família.

Com os cursos do Sebrae, Keysi começou a se apaixonar pela arte de empreender e percebeu que o comércio era sua verdadeira vocação. “Aí comecei a fazer um e outro curso até fazer o Empretec, e não parei mais”, relembra.

Em meio a essa jornada, tornou-se sócia proprietária do hotel de sua mãe, teve uma filha e inspirou o desafio de equilibrar sua vida profissional e pessoal. Foi então que encontrou a solução nas franquias. Hoje,

ela é uma franqueada bem-sucedida do estúdio Embeleze em Trindade, alcançando seus objetivos de liberdade financeira e a chance de acompanhar o crescimento de seus filhos.

“Aqui estou há dez anos, e consegui o que eu queria. Trabalhar, ter minha renda, ter minha liberdade financeira e, ao mesmo tempo, poder acompanhar o crescimento dos meus filhos. Era o que eu queria, e é o que eu consegui. Amo liderar, amo pessoas, amo o que faço, amo trabalhar, amo minha família. Se eu puder dar um conselho para quem está começando, é: tenha resiliência e faça todos os cursos do Sebrae, aproveitando o networking e o suporte que a instituição proporciona”, finaliza.

Arquivo Pessoal/Divulgação



**“É um relacionamento
maravilhoso que eu tenho
com o Sebrae.”**

Keysi Ribeiro da Cunha

Keysi Ribeiro da Cunha buscou
realização ao empreender

PAIXÃO PELOS NEGÓCIOS ESTÁ 'NA PELE'

EMPREENDEDORAS SE UNEM PARA TRANSFORMAR TALENTO EM DIFERENCIAL COMPETITIVO



GOIÂNIA
REGIONAL CENTRAL

Duas goianas e uma mineira fazem parte do TattooDoll Studio, especializado em tatuagens e piercings, em Goiânia. Há dez anos no mercado, é considerado um dos primeiros no segmento a trabalhar com a cultura 'Geek' (aficionados por tecnologia, jogos eletrônicos e de tabuleiro e universos fictícios). O estúdio tem como referência combinar arte, estética, criatividade, habilidade e tecnologia.

O objetivo é transformar o momento de realizar tatuagens ou mesmo colocar um piercing em uma experiência diferenciada para o

público. Para isso, Tainara Fidelis, 28 anos, de Goiânia, e sua sócia e companheira Francianny dos Reis, 31, de Divinópolis (MG), trabalham, juntamente com a body piercer Jessica Fidelis, 30, irmã de Tainara, com a proposta de ressignificar uma das formas mais comuns de modificação corporal praticada e disseminada entre os povos desde épocas ancestrais.

Nesse sentido, o resultado do trabalho de cada uma, segundo elas, deixa de ter um valor de transgressão e marginalização para pertencer à história individual entre tatuador e tatuado, entre o "piercer" e o cliente.

Tainara acredita que a empresa possui diferenciais competitivos que fortalecem o negócio, como possuir 13 premiações (entre tatuagens e piercings) em eventos e convenções em Goiânia, Curitiba, Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre. Ela descreve que a atmosfera do estúdio é acolhedora, descontraída e confortável. "Além disso, somos um espaço inclusivo e seguro, onde pessoas de todas as identidades de gênero e orientações sexuais são bem-vindas", ressalta.

Com objetivo de entregar o melhor resultado, as sócias participam de capacitações com frequência e procuram se manter atualizadas sobre as tendências e inovações do setor. Além disso, a equipe trabalha em conjunto na gestão da empresa, que só cresce.

"Dizemos que não tatuamos ou apenas colocamos piercing, aqui nós fazemos obras-primas."

Tainara Fidelis

Arquivo Pessoal/Divulgação



SUCCESSÃO FAMILIAR DE QUALIDADE

CAPACITAÇÃO E DIÁLOGO SÃO PONTOS IMPORTANTES PARA TROCA DE GERAÇÃO NOS NEGÓCIOS



GOIÂNIA
REGIONAL CENTRAL

A forma de perpetuar o legado dos fundadores de um negócio pode determinar a longevidade do empreendimento. Para isso, é preciso planejamento com antecedência e capacitação dos sucessores, com estes assumindo aos poucos as novas atribuições.

A história da família Rabelo, proprietária da Lojas Sete, fundada em 1974 por Osmar e Célia Rabelo, em Goiânia, é um exemplo de empresa que passou por isso e já está na terceira geração de sucessão.

A loja vendia tecidos, roupas íntimas e calçados. A primeira geração trabalhava com conhecimento adquirido na prática. O modelo foi aperfeiçoado na segunda geração, com o filho do casal, Arnaldo Rabelo, que tinha 21 anos e uma visão empreendedora, que adaptou a loja às demandas do mercado e incluiu enxovais e pijamas.

Arnaldo e Alice Messias dos Reis Rabelo tiveram quatro filhos: Paulo Roberto Reis Rabelo, formado em direito, Ana Cláudia, formada em administração e nutrição,

"De um dia para o outro nos vimos sem meu pai, que era nosso esteio, e com uma empresa familiar saudável para administrar."

Pedro Henrique

Arnaldo Rabelo Júnior, engenheiro civil, e Pedro Henrique, fisioterapeuta.

Depois de 44 anos no mesmo endereço, a família adquiriu nova sede, mais ampla, e não perdeu a clientela. Arnaldo modernizou o espaço e implementou aos poucos produtos como toalhas e tapetes. Com a pandemia, a empresa precisou ficar fechada, mas não desligou nenhum colaborador.

Nesse período os filhos Arnaldo e Ana Cláudia passaram a contribuir nas operações. Em 2021, quando as atividades voltaram, Arnaldo faleceu. "De um dia para o outro nos vimos sem meu pai, que era nosso esteio, e com uma empresa familiar saudável para administrar", lembra Pedro Henrique.

A partir disso deu-se início a uma força-tarefa na família. Com estudo, foi possível entender onde seria melhor a atuação de cada um. O resultado foi um negócio cada vez mais forte. Nos últimos meses, a empresa iniciou as vendas pela internet, e para um futuro próximo será ampliada, com uma filial da loja com produtos para casa e presentes em Goiânia e planos para outras unidades no estado.

Arquivo Pessoal/Divulgação



Pedro Henrique, Ana Cláudia, Alice, Paulo Roberto e Arnaldo Júnior, da Lojas Sete

CUIDAR E EMPREENDER

EMPRESÁRIA ABRE HOTEL ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA PARA A TERCEIRA IDADE



GOIÂNIA
REGIONAL CENTRAL

Em vista da necessidade de idosos que precisam de cuidados e um espaço adequado, a empreendedora Patrícia Soares Santos decidiu construir uma casa que oferecesse serviços especializados para a terceira idade que pudessem complementar todas as necessidades deste público: o Village Baobá Hotel Sênior. O espaço, localizado na Região Central de Goiânia, foi inaugurado no início de agosto.

Essa é a primeira vez que Patrícia empreende. A escolha do negócio tem ligação com sua profissão – a empresária tem pós-graduação e mestrado em gestão em saúde. A ideia, segun-

do ela, surgiu há mais ou menos um ano, observando os pacientes que tinham parentes idosos com extrema necessidade de serem apoiados nas suas rotinas de cuidadores não profissionais. “Pensei nestas pessoas que geralmente trabalham o dia todo e não tinham como dar assistência àqueles idosos. Muitos têm cuidadoras, mas sem atividades que pudessem preencher o tempo da pessoa idosa, que ficava resumido em assistir à TV e dormir”, explica.

O foco principal, segundo a empresária, é na independência do idoso, visando oferecer um melhor suporte em fisioterapia, psicologia, nutrição, acompanhamento odontológico e terapia ocupacional, e ainda colocar à disposição um time de médicos e cuidadores capacitados.

Para dar este grande passo a empreendedora sabia que precisava de ajuda. Para isso, optou por receber o suporte do Sebrae Goiás. Foram diversos serviços oferecidos para tornar este sonho realidade. Entre eles, a consultoria de Plano de Negócios, no qual foram realizados levantamentos e informações referentes à viabilidade da empresa com foco no atendimento da terceira idade. Foram traçados também pontos importantes como a missão/propósito da empresa, e o resultado foi positivo, conforme a empreendedora.

“O Sebrae foi o norte deste empreendimento.”

Patrícia Soares Santos

Rhaine, Rebeca (Out Consultoria), Patrícia (proprietária), José Mário (marido e sócio) e Diego (Four Finance)

ESCOLA DE NEGÓCIOS DO SEBRAE GO É CONHECIMENTO QUE GERA RESULTADOS

Para quem empreende e quer melhorar sua gestão empresarial, pode contar com os cursos da Escola de Negócios.

Conheça mais sobre pelo QR Code



Agência Sebrae de Notícias

A pequena empresa no centro das atenções.

A Agência Sebrae de Notícias (ASN) é a porta-voz das micro e pequenas empresas.

Todos os dias a ASN publica grandes histórias de empreendedorismo, colocando no centro das atenções aqueles que representam 99% das empresas em atividade, respondem por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) e geram 80% dos empregos formais do país.

ASN > sempre uma grande história!
Acesse > Informe-se > Compartilhe >
go.agenciasebrae.com.br



ASN AGÊNCIA
SEBRAE
DE NOTÍCIAS

SEBRAE

